

# 6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



## EXPERIÊNCIA DE PLANTÃO PSICOLÓGICO NA ÓTICA DO ESTAGIÁRIO EM PRÁTICA SUPERVISIONADA

### Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati  
Giovanna Quérzia Anunciação Sousa

### Categoria do Trabalho

3

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Introdução

O artigo possui o objetivo de relatar sobre a experiência de estágio e o desafio que é ser inserido nesse campo acadêmico, conciliar com seu profissional e pessoal.

Visando nos embasamentos teóricos que foram ensinados ao longo das supervisões para colocar em prática as intervenções adequadas e adotar uma nova postura na psicologia com o comprometimento de oferecer a escuta e acolhimento nos plantões psicológicos para os alunos presentes e compreender com empatia e gentileza conforme as orientações instruídas.

### Objetivo

O Plantão psicológico nas escolas possibilita a oportunidade de escuta e acolhimento para aqueles que precisam ou está passando por alguma dificuldade de vulnerabilidade social. A presença da psicologia nas comunidades escolares visa nas intervenções necessárias e nas demandas das escolas, compreendendo que o papel como estagiário é promover a saúde mental.

### Material e Métodos

No primeiro estágio supervisionado na Escola, o foco principal é o aconselhamento com os jovens, colocar em prática o que foi orientado nas supervisões de estágio, um trabalho multidisciplinar com a escola e a universidade principalmente nas escolhas de suas carreiras profissionais e aflições internas. (Scorsolini-Comin e Santos, 2013).

As técnicas estabelecidas para obter o processo interativo com o aluno para estabelecer um vínculo com respeito, gentileza, e sempre colocando em vista o porquê de se estar ali e o nosso papel.

Os materiais de apoio para o plantão psicológico foi um grande suporte, ao longo dos estágios, nas supervisões instruídos para cada demanda dos alunos, sempre buscando em acolher de alguma maneira (Tassinari, 1999, p.55). A coordenação escolar, os funcionários, receptivos para que os estagiários se sentissem a vontade para realizar o plantão e sempre a disposição quando precisasse.

### Resultados e Discussão

Em campo o estagiário em colaboração aplica os materiais de estudo que foram orientado em aula, em cada supervisão adquirindo novos conhecimentos que são atribuídos para dar seguimento nos estágios proporcionando

# 6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



sucesso no acadêmico e no profissional. (Tassinari, 1999, p.123)

Enquanto acadêmico é essencial a observação para ter a base de atuação em campo. Entender os motivos que levou o aluno buscar o plantão psicológico e compreender os sentidos dos desdobramentos dos encontros que vão ocorrendo (Mahfoud, 1999; Tassinari, 1999)

As interpretações constituem para que consigam alcançar o objetivo e favorece para ampliação de possibilidades ao decorrer do processo e se caso necessário encaminhar com um modo de psicoterapia breve com supervisão da universidade. (Mahfoud, 1999; Tassinari, 1999)

O modo de atuação de análise institucional e identificação dos comportamentos que são influenciados dos pelo sistema escolar das relações existentes dentro do ambiente escolar , com os conhecimentos da defesa dos direitos das crianças e adolescentes no contexto escolar. (Correia e Campos, 2004; Guzzo, 2008)

## **Conclusão**

Conclui-se que o estágio é uma etapa complexa da vida do universitário para conciliar com as demandas da sua vida pessoal e profissional. Uma jornada longa para alcançarmos objetivos , mas que proporciona aprendizagem e experiência fundamentais que futuramente será importante para diploma e para carreira profissional , porque os estágios moldam para nos tornar grandes profissionais para promover a saúde mental seja em escolas ou em qualquer campo de atuação com excelência.

## **Referências**

SCORSOLINI-COMIN, F.; SANTOS, M.A. 2013.

Tassinari, M. A. (1999). Plantão Psicológico Centrado na Pessoa como Promoção de Saúde no Contexto Escolar. Dissertação de Mustard, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Mahfoud, M. (org.). (1999). Plantão psicológico: novos horizontes. São Paulo: Companhia ilimitada

Correia, M. & Campos, H. R. (2004). Psicologia escolar: histórias, tendências e possibilidades. In O. H. Yamamoto & A. C. Neto (Orgs.)